



Homenagem à 10ª edição do Jornal

Vivemos em uma sociedade grafocêntrica. Ler e escrever são necessidades universais, direito de todo cidadão e prática social que deve ser desenvolvida na escola.

O projeto Jornal Santa Clara Notícias vem sendo desenvolvido há dez anos, na E.E. Assentamento Santa Clara, consubstanciado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), Base Nacional Comum Curricular (2018) e Currículo Paulista (2019). Corroboramos, a viabilidade de se trabalhar, nesta escola, com a produção do jornal escolar como recurso para mobilizar – a partir das práticas sociais e dos interesses de seus participantes – todo um rol de ações visando a melhoria do letramento. É um recurso didático que possibilita o trabalho com diversos textos; dá visibilidade às atividades exitosas desenvolvidas na escola e no contexto da comunidade assentada; desperta a produção escrita, a criatividade, o senso crítico e a participação direta dos estudantes no desenvolvimento de habilidades e competências.

O projeto Jornal foi idealizado em 2013 pelas irmãs Arfelli, gestão de Ivanete Generoso e Adriana Mussi, com o apoio do gerente de organização Julio Henrique de Barros, na construção do logo. Teve como referência as concepções de letramento (Bakhtin, Kleiman, Street, Soares) possibilitando ensino-aprendizagem significativo; melhoria dos resultados educacionais (avaliações internas e externas, como: Sistema de Avaliação do Rendimento do Estado de São Paulo - SARESP, Avaliação da Aprendizagem em Processo - AAP). Perante essa realidade, sentiu-se a necessidade de desenvolver o projeto Jornal, focado na interação

Por Zuleika Sousa



Diretora Zuleika Sousa comemora 10 anos de seriedade, competência e muita dedicação do Jornal Santa Clara Notícias.

com a linguagem, buscando “assumir uma postura protagonista em relação ao muito que a escola pode fazer para minorar a exclusão social”. (ROJO, 2009, p.8). Desde então, os educadores são orientados pela coordenação pedagógica em Aula de Trabalho Coletivo Pedagógico - ATPC, com desenvolvimento de oficinas para a melhoria da escrita de variados gêneros discursivos.

Na manhã da penúltima quinta-feira (23/06), na E.E. Assentamento Santa Clara, mais de 100 adolescentes assistiram à peça teatral “Infância extraviada”, apresentada pelos estudantes do 8º ano A, objetivando abordar o tema Trabalho Infantil. A ação integra as atividades desenvolvidas nos componentes curriculares: Projeto de Vida e História. A peça, com duração aproximada de 20 minutos, mostra de forma bem espontânea, situação de uma criança que desempenhou o trabalho infantil e destacou os danos causados. “A partir da leitura e compreensão de excertos do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, os educandos compreenderam que mais que a arte de representar, encenar também implicou em ler, entender e produzir ações que pudessem ser vivenciadas, sob a mediação das educadoras Sônia de Medeiros Verdeiro e Maria Aparecida Ferreira Lifante”, descreve a coordenadora de gestão pedagógica da unidade, Daniela Aparecida Ferreira Arfelli.

Estudantes protagonizam a arte de representar

Por estudantes do 8º ano A e COE Sonia Verdeiro



Acolhimento da Santa Clara - 2º semestre

Por CGP Cristiane Oliveira

Dando início ao segundo semestre letivo, no dia 26 de julho, a E. E. Assentamento Santa Clara proporcionou aos estudantes e toda comunidade escolar, o acolhimento socioemocional. Acolher faz parte do processo de ensino e aprendizagem, é fundamental para a vida, para a melhoria da convivência escolar, fortalece as relações interpessoais e formação integral dos estudantes. “A proposta é que, ao se conectar com os demais, o estudante reflita sobre si mesmo, seus sonhos (autoconhecimento) e sua consciência social. Por isso, a prática do acolhimento atende diferentes competências previstas na BNCC, sobretudo às socioemocionais.” (DAMASCENO, 2020).

“O acolhimento é essencial durante todo o processo de ensino/aprendizagem, pois possibilita o estreitamento de laços entre professores, alunos e toda comunidade escolar, contribuindo de maneira significativa para a promoção e melhoria do processo educacional”, finaliza Cristiane.

Estudantes da Santa Clara encontram animal exótico

Por Professor Márcio Cleber e estudantes

No final do mês de outubro (24), os estudantes Luiz Fernando Pereira, João Pedro Pereira e Lucas Diniz, encontraram um cágado na Rodovia José Corrêa de Araújo, Km 12, próximo a EE Assentamento Santa Clara. Sem saber qual espécie seria, e com intuito de soltar o animal no Rio Paraapanema optaram em procurar o Professor Márcio Cleber Toledo Jardim, que fez toda a mediação: identificou o animal como tartaruga tigre-d'água; contactou a Pesquisadora Científica do Parque Morro do Diabo Andrea Soares Pires, que é parceira da escola e prontamente confirmou a espécie, cujo nome científico é (Trachemys dorbigni), um réptil da ordem do quelônios, um animal exótico (de outra região).

Aproveitando a presença do réptil na escola e com o apoio da coordenação pedagógica, o professor explicou pontualmente aos estudantes sobre este animal, realizando atividade significativa, “espécies invasoras são consideradas exóticas e



Professor identifica o animal com os estudantes

podem competir com as nativas por espaço e comida, podem ser bem sucedidas na reprodução, além da transmissão de doenças, hibridização (cruzar com espécies do mesmo gênero, porém nativas), além de desequilibrar o ambiente. As espécies precisam evoluir juntas. O réptil foi entregue às autoridades competentes, e, agora vive na Cidade da Criança, Presidente Prudente”, explica o Professor Márcio.



Considerações da Supervisora Lindsay da Cruz Leal

Esta Supervisão de Ensino parabeniza a E.E. Assentamento Santa Clara, que através de seus gestores, equipe pedagógica, docentes e funcionários têm desenvolvido ações muito significativas envolvendo toda a comunidade escolar. Gostaria de destacar a homenagem, mais que merecida, ao Dia do Professor, com atividade especial a estes profissionais que de maneira tão responsável zelam pelo desenvolvimento pedagógico dos estudantes e, além disso, estabelecem vínculos afetivos e despertam valores que acompanham esses estudantes por toda a vida. Ainda no mês de outubro cabe ressaltar a homenagem realizada às Crianças, em que a equipe proporcionou interação por meio de brincadeiras, diversão com brinquedos infláveis e doces, fazendo a alegria dos estudantes, num dia muito especial e significativo para todas as crianças. Quando a escola se preocupa em acolher, prestigiar e homenagear os seus, seja estudantes ou demais integrantes da equipe, ela transmite como atitude a valorização das pessoas e nada pode ser mais importante que dedicar cuidado e atenção às pessoas, que, cotidianamente, dividem conosco, o desafio de construir um mundo melhor. Mais uma vez, a escola se destacou em ações de divulgação e mobilização dos estudantes para a realização do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar da Educação do Estado de São Paulo - SARESP,, as quais são de extrema importância para a condução dos trabalhos pedagógicos desta unidade. Sobre tal ação cabe destacar a criatividade da escola que por meio da música (paródia) envolvendo, docentes e estudantes, fez muito sucesso em suas redes sociais e, acima de tudo no âmbito da escola alcançou o objetivo de empolgar os estudantes para a realização das provas. Enfatizo que, os resultados da avaliação SARESP, por integrar o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo - IDESP constitui para cada unidade escolar, importante indicador da qualidade do ensino oferecido, tendo em vista, ainda, a necessidade de informar a sociedade e a comunidade educacional sobre o desempenho do sistema de ensino. Seguimos à disposição e acreditando na força das ações que esta escola desenvolve. Fraterno abraço, Lindsay Leal!

Palavras do dirigente Enio Magro



Com satisfação, honra e gratidão venho externar palavras à comunidade da E.E. Assentamento Santa Clara, parabenizando a solidez de uma gestão comprometida com a formação integral de seus estudantes que, continuamente, possibilita a realização de ações pedagógicas propostas pelo Currículo e planejamento da SEDUC, demonstrando resultados nas evidências compartilhadas entre equipe escolar, comunidade e Diretoria de Ensino. Entre tantas ações de engajamento dos estudantes que temos acompanhado, destacamos o acolhimento que visa reforçar o vínculo positivo para a aprendizagem significativa, estreitando laços entre professores, escola e estudantes, a partir da proposta da pedagogia da presença; a visibilidade disposta à arte, leitura e literatura, com iniciativas pautadas na transversalidade do currículo em seus temas integradores, apoiados pelo diferentes componentes curriculares, resgatando o contexto histórico e cultural de atividades, genuinamente, brasileiras e intertextualizadas, oportunizando aos estudantes o protagonismo e compreensão de suas raízes; o feirão das eletivas, propondo o desenvolvimento de projetos que dialogam, diretamente, com o Projeto de Vida dos estudantes e os aproximam das condições de melhoria, permanência e entendimento de suas peculiaridades locais, próprias da preservação do meio ambiente, condições de preservação, cultivo do solo e coexistência para fortalecer a permanência de seus familiares nessa área rural de tamanha riqueza. A EJA – Educação de Jovens e Adultos, sempre ativa em suas atividades, merece de forma especial, nossos cumprimentos, pela efetiva participação dos estudantes nas ações escolares e compromisso com sua formação, visando à oportunidade de ascensão profissional e perspectiva de crescimento pessoal. Parabenizamos, ainda, os diversos parceiros desta Unidade Escolar que juntos e, voluntariamente, contribuem com este processo de formação dos nossos estudantes.

A gestão das sete mulheres



A gestão da E.E. Assentamento Santa Clara é composta por sete mulheres: diretora Zuleika Sousa, coordenadoras de gestão escolar- COE: Cíntia Guidorizzi, Lilian Leite e Sonia Verdeiro; coordenadoras de gestão pedagógica - CGP: Ana Arfeli Ferrari, Cristiane Oliveira e Daniela Arfeli.

Por Zuleika Sousa

De acordo com a simbologia, o número (7) sete é considerado número da perfeição e representa a totalidade, o sagrado e a espiritualidade.

Pitágoras, excelente matemático e pai da numerologia, já afirmava que juntamente com todos os ímpares, o sete é considerado mágico. Na Bíblia Sagrada, o número 7 é marcado pelos 7 sacramentos, os 7 dons do Espírito Santo. O número sete, também, representa: os sete dias da semana; as sete cores do arco-íris; as sete virtudes, as sete maravilhas do mundo, os sete andares da Torre de Babel; as sete notas musicais. Na história brasileira, por exemplo, a independência do Brasil é celebrada no dia 7 de setembro; a palavra Brasil aparece 7 vezes dentro do Hino Nacional Brasileiro.

Destarte, a E.E. Assentamento Santa Clara, com esta representatividade simbólica na gestão tem conquistado bons resultados, principalmente no cumprimento do Projeto Político Pedagógico, no desenvolvimento do plano de Gestão Integrada - MMR e Projeto Aprender Juntos.

Santa Clara realiza encontro com representantes do DAVED

Por CGP Daniela Arfeli



Na penúltima terça-feira (23-08), a E.E. Assentamento Santa Clara, jurisdicionada à Diretoria de Ensino de Mirante do Paranapanema, recebeu a visita de técnicos do Departamento de Avaliação Educacional - DAVED, Andréa Fernandes de Freitas e Alexander Aparecido Urso Silva. O encontro formativo objetivou a apresentação de boas práticas desenvolvidas durante as aulas do Projeto Aprender Juntos. Participaram da ação a gestão da unidade, as supervisoras Lindsay da Silva Cruz Leal e Joceli Sevilha Gonçalves Barreto; as professoras especialistas em currículo: Adriane Alves Pereira Rodrigues, Geise Aparecida Pereira, Maria Célia Barreto e Selma Maria De Assis da diretoria de Ensino de Mirante do Paranapanema.

Os irmãos, Felipe Gabriel Lemes Silva, estudante do 6º ano - participante do projeto Aprender Juntos e Evandro Samuel Lemes Silva - 2ª série EM, encantaram os convidados com a apresentação da música: Hey Pai, de Isadora Pompeo. Em seguida, com vasto repertório de canções, o maestro José Manoel Filho, professor de música da rede municipal de ensino e PROATEC da unidade escolar, emocionou, com apresentação musical Me ensina escrever, de Oswald Monte Negro.

Durante o evento, as coordenadoras de gestão pedagógica, Ana Maria Arfeli Ferrari e Daniela Aparecida Ferreira Arfeli, apresentaram evidências do projeto, através da exibição do site, criado pela plataforma Wix, disponível em: <https://e925810a.wixsite.com/aprenderjuntos>.



Para a CGP, Daniela Arfeli, o portfólio digital contempla com dinamismo, otimização de imagem, flexibilidade de visibilidade e compartilhamento do trabalho focado na recuperação de 90 estudantes do 3º ao 6º ano do ensino fundamental, por meio do desenvolvimento de atividades lúdicas, uso de jogos e materiais didáticos do currículo, com destaque à alfabetização, leitura, compreensão e produção de textos, além de letramento matemático. Com o apoio pedagógico mais pontual, os professores planejam aulas mais dinâmicas, com estratégias, recursos didáticos e metodologias diferenciadas, proporcionando maior interação e aprendizagem dos estudantes no dia diferente", resume.

A diretora da escola, Zuleika Sousa, reforça a necessidade da recuperação após os impactos negativos da Pandemia da COVID-19 na educação. "Os resultados nas avaliações internas e externas vêm mostrando que é necessária uma força tarefa para recuperar as competências e habilidades mínimas dos estudantes em cada ano/série para que avanços a curto, médio e longo prazo realmente aconteçam. A partir da Resolução SEDUC 96, de 08-10-2021, que Instituiu o Projeto Aprender Juntos para recuperação, reforço e aprofundamento diferenciados por níveis de aprendizagem do 3º ao 6º anos do ensino fundamental e com a atribuição de aulas para um docente adicional, avanços vêm acontecendo, pois, professor regente e professor adicional trabalham juntos com reagrupamentos focando na tarefa de recuperar os estudantes e aprofundar os conhecimentos com aulas planejadas e atividades personalizadas para cada turma e/ou agrupamentos. Foi uma alegria receber a equipe da SEDUC - DAVED (Departamento de Avaliação) e apresentar o trabalho realizado com a implementação do Projeto Aprender Juntos em nossa Unidade Escolar", explica.

O reagrupamento

A gestão pedagógica explica os passos para o início dos reagrupamentos dos estudantes. "Primeiramente, fizemos reunião formativa com os professores para promover o reagrupamento, de acordo com os níveis de aprendizagem, observando as sondagens realizadas; o segundo passo foi organizar, de forma lúdica, para promover todo o encantamento da aprendizagem. Fizemos através da leitura no pátio do texto produzido: O encantamento da aprendizagem, através de distribuição das cores, acompanhadas por pirulitos e fitas coloridas. Naquele momento, os docentes receberam toda a magia e foram transformados em fadas e heróis. E assim, os estudantes foram direcionados para os seus reagrupamentos", destaca a CGP Ana Maria.



Professores e funcionários da E.E. Assentamento Santa Clara



Funcionários, estudantes, professores dos Anos Finais e Ensino Médio



Estudantes e professores dos Anos Iniciais



Estudantes da Educação de Jovens e Adultos

A Escola Estadual Assentamento Santa Clara está localizada na região Sudoeste, no Pontal do Paranapanema, município de Mirante do Paranapanema. Esta instituição de ensino integra-se à rede pública estadual. Atende trezentos e dois estudantes (sendo 264 alunos da rede estadual e 38 da rede municipal), funciona em três períodos: matutino, vespertino e noturno. No período da manhã são atendidos 95 estudantes dos

Anos Finais e 33 estudantes do Ensino Médio; no período da tarde, são atendidos 38 estudantes da Educação Infantil e 101 estudantes dos Anos Iniciais. No período noturno, contamos com 41 estudantes entre Ensino Médio regular e Educação de Jovens e Adultos - EJA. A escola municipal e estadual trabalham em parceria na utilização do prédio.

Estudantes do Itinerário Formativo realizam ginástica laboral

Por professora Magali Queiroz e estudantes da 2ª série EM



Durante as aulas do Itinerário Formativo-Cultura Digital e Atividade Física, mediado pela educadora Magali Queiroz, tem sido abordada a temática do surgimento da ginástica laboral. Os estudantes compreenderam que o desenvolvimento dessa ginástica ocorreu no Japão e foi introduzida no Brasil em 1969, pelos imigrantes japoneses. Esta atividade é desenvolvida até hoje, tanto nas empresas como nas escolas japonesas, devido ao desenvolvimento das sociedades modernas e os impactos da produção industrial na saúde dos trabalhadores. "A ginástica laboral é uma oportunidade de melhorar a saúde, alongar e corrigir a postura", relatou o estudante Kauan Santos Rodrigues e Evandro Samuel Lemes Silva.

Atividades lúdicas contribuem no processo de alfabetização

Por professor Adelson Arantes



Estudantes do 1º ano dos Anos Iniciais, sob a mediação do educador Adelson Arantes, desenvolveram durante todo o ano letivo atividades lúdicas, com foco na compreensão do sistema de escrita. As atividades de alfabetização são propostas no material Aprender Sempre. O educador visa à interação entre os estudantes, ampliar o repertório de brincadeiras das crianças, além do enriquecimento cultural inserido em situações de aprendizagem. As crianças são desafiadas a mobilizar seus conhecimentos prévios, avançando na compreensão do funcionamento do sistema de escrita, na busca da construção do conhecimento e autonomia da aprendizagem.

Estudantes dos Anos Iniciais comemoram dia das crianças

Por CGP Ana Maria Arfeli Ferrari



Na tarde de 6 de outubro, os estudantes do Ensino Fundamental - Anos Iniciais vivenciaram o dia feliz em comemoração ao dia da criança. Toda a equipe gestora e docentes se uniram na organização da comemoração, com o objetivo de proporcionar momentos de alegria e celebração da infância, com muita brincadeira proporcionada através de brinquedos locados: camas elásticas, piscina de bolinhas e muito algodão doce. Os estudantes brincaram, pularam, se divertiram e extravasaram toda a alegria e entusiasmo natural da criança. A alimentação foi preparada, com muito zelo, pela equipe da cozinha. Foi servido: delicioso hambúrguer, pipoca e suco. Depois de uma tarde intensa de muitas brincadeiras, a culminância foi com a sacolinha de doces e guloseimas.



Gremistas 2022

O que somos

As pessoas são como folhas em branco
Esperando para serem escritas
Umás danificadas, devido ao vento que assopra
Outras, tentando existir para escreverem seus destinos,
Fazerem sua história.

Em pequenos traços, pontos e rabiscos
Recria-se o destino.
Às vezes, pode ser borrado ou no rascunho.
Sempre traçamos um desenho
Que ressurgir mesmo não sendo o esperado.

Nossa vida deve ser vivida como uma obra de arte:
Fazemos o nosso desenho,
O nosso destino
E, assim, aceitamos o que somos.

Estudante Mariana Paula

Estudante assentado desenvolve bicicleta elétrica

Por estudantes 9º ano B



Uma bicicleta elétrica tem chamado a atenção dos moradores do assentamento. A invenção é resultado de meses de estudos. "Meu sonho sempre foi ter uma bicicleta elétrica, fui juntando uma peça aqui, outra ali. Fui comprando e quando vi já estava dando umas voltas", afirma o estudante Renes Novaes, de 15 anos.

Ações pedagógicas como instrumento de sensibilização

Por professora Rita Regina Barbosa e estudantes do 8º ano A



Estudantes Glória Vitória e Luís Fernando dão um show de interpretação

Durante todo o mês de março, a E.E. Assentamento Santa Clara realizou ações, com foco na Lei estadual nº 16.926, de 16 de janeiro de 2019, que institui a Campanha Estadual Maria da Penha. A professora da sala de leitura Rita Regina Barbosa desenvolveu com os estudantes releituras de duas crônicas de Luís Fernando Veríssimo, do livro Crônicas para ler na escola: "Omelete", "O sapo e a rã", com parceria da professora de História, Maria Aparecida Lifante. Além disso foram exibidos vídeos sobre a biografia de Maria da Penha, bem como a produção e escrita de texto levando discussões sobre a Lei e o Empoderamento Feminino, abrindo oportunidade para debater com os estudantes sobre o impacto do machismo na sociedade.

"Foi aterrador fazer um personagem machista, porém senti que aquela situação era muito errada. Kiberlen (a personagem interpretada por Glória) queria ser amada, mas era uma esposa muito submissa e sempre humilhada. Durante a encenação meu personagem a xingou aos quatro ventos de inútil. No final da peça Kiberlen conseguiu resgatar o seu amor próprio, acredito que deveria acontecer com toda mulher. O empoderamento se sobressaiu sob a submissão, destaca Luís Fernando", estudante do 8º ano A.

Destaca-se também que o advogado Douglas Rodrigues realizou palestra, na última semana de março (29/03), com ênfase na temática: Violência de gênero e violência doméstica.



Estudantes são orientados sobre legislação

"O tema violência doméstica (Lei Maria da Pena, nº 11.340/2006), e o tema violência de gênero, são de extrema importância; em regra, essa abordagem é feita pelos pais, avós os maiores responsáveis pelos alunos, todavia, na ausência de informações e educação em temas sensíveis como tais, a escola supre essa lacuna. É esta a minha missão, onde, através de palestras conscientizo os ouvintes sobre a temática abordada, bem como advirto sobre as responsabilizações legais na hipótese de descumprirem o que prevê a legislação. E, neste caso, ajudo a tornar o mundo um lugar mais seguro para todas as mulheres", ressalta o advogado Douglas Rodrigues.

Escola Santa Clara realiza série de palestras sobre prevenção da gravidez na adolescência

Por educadores da área de Ciências da Natureza

A EE Assentamento Santa Clara, jurisdicionada à diretoria de ensino de Mirante do Paranapanema, realizou uma série de palestras sobre prevenção da gravidez na adolescência, com os estudantes de 12 a 17 anos, durante o mês de março. Cerca de 110 adolescentes participaram das palestras, que tiveram como objetivo principal a conscientização sobre a gravidez na adolescência, levando aos adolescentes informações sobre ações preventivas para evitar uma gestação precoce ou indesejada.

As palestras socioeducativas fazem parte da campanha "Gravidez na adolescência é para a vida toda", das secretarias da Justiça e Cidadania (SJC), Educação (SEE) e Saúde (SES) do Governo do Estado de São Paulo. Destaca-se que a iniciativa se baseia no artigo 8º-A do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A gravidez entre adolescentes traz impactos sociais e econômicos. Para o adolescente pode significar abrir mão de sonhos, de planos pessoais e profissionais para o futuro.

A atividade teve como palestrantes, professores e psicóloga do Programa Psicólogos da Educação. As professoras de ciências, Claudete Tarifa e Maria Cláudia Lourenço revezaram abordando os métodos contraceptivos com as meninas; já a psicóloga Fernanda Ferri pontuou como a gravidez precoce pode afetar o lado emocional da gestante e o impacto social



na comunidade diante de uma gravidez na adolescência. "As palestras foram boas, tanto com os professores de Ciências como com a psicóloga Fernanda. É preciso saber prevenir. São temas que muitas vezes não são falados em casa. Acredito que toda escola precisa orientar", afirma a estudante Lidiane Lopes da Silva, 9º ano A.

"É fundamental este trabalho na escola, na construção da identidade e autoconhecimento na vida da menina e do menino. Os adolescentes precisam entender que a vida tem etapas e precisamos respeitá-las para não termos nossos sonhos interrompidos, sermos felizes e realizados", conclui a diretora Zuleika.

Cultivo de bucha ganha espaço no ambiente escolar

Por estudantes do 9º ano B e educadora Taís Ribeiro

Os estudantes do 9º ano B, sob a mediação da educadora Taís Ribeiro Bonfim, no primeiro e segundo semestres de 2022, desenvolvem na E.E. Assentamento Santa Clara, durante as aulas do componente curricular eletiva: A importância da saúde e sustentabilidade no assentamento, atividades práticas sobre o cultivo e extração de buchas vegetais biodegradáveis.

"A princípio, foi desafiador desenvolver esta eletiva, no decorrer das aulas, percebo que muito aprendizado foi potencializado. Gosto de trabalhar atividades práticas voltadas ao projeto de vida dos estudantes. Constatado que a aprendizagem foi bem significativa, pois alguns estudantes desta turma já estão produzindo buchas em seus lotes", destaca a professora Taís.

O cultivo da bucha vegetal

As aulas são articuladas ao Projeto de Vida dos estudantes assentados e acampados, pois estimulam ainda mais a agricultura familiar, com benefício de fazer escolhas naturais e sustentáveis. Os estudantes aprendem práticas corretas de plantio, cultivo e extração da bucha; momentos que vêm proporcionando diversos benefícios para a saúde, para o meio ambiente e para o empreendedorismo dos estudantes.



Aula prática: cultivo e manejo das buchas vegetais.

"É muito legal aprender atividades na prática. Eu mesmo nunca tinha plantado bucha, já tinha feito sabão com meu padasto, mas a professora ensinou uma técnica nova de produção de sabão, com visão empreendedora. Aprendi que posso gerar renda para melhoria da minha vida financeira", enfatizou João Paulo, estudante da turma do 9º ano B.

Escola Santa Clara desenvolve temática transversal: seletividade alimentar

Por professora Cláudia Lourenço

Alimentação é parte do processo de aprendizagem, de acordo com a Resolução FNDE nº 06/2020. Dentro desta perspectiva, a E.E. Assentamento Santa Clara desenvolveu ações educativas interdisciplinar, na Semana de Educação Alimentar, com estudantes do Ensino Fundamental e Médio, sob a mediação dos educadores: Claudete Tarifa, Maria Cláudia Lourenço e Valmir Ulisses Sebastião, com ênfase na temática: "Seletividade alimentar: o poder da escolha".

Dimensão e importância da agricultura familiar e do PNAE

Para o professor Valmir, o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE é fundamental para todos os estudantes. Além disso, destacou que com a Lei nº 11.947, de 16/6/2009, 30% do valor repassado pelo programa deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades assentadas, principalmente. Valmir, além de ministrar aulas do componente curricular de geografia, é assentado. Em seu lote desenvolve agricultura familiar, oferecendo hortaliças sem agrotóxicos no cardápio escolar, do município de Sandovalina - SP.

Entrevista com a merendeira da Unidade Escolar

Os estudantes do 7º ano B, com a mediação das professoras Cláudia e Claudete, entrevistaram a merendeira Nelza Degaspari. Durante a entrevista, a merendeira apresentou que o cardápio escolar segue as diretrizes do PNAE, por meio da oferta de alimentos saudáveis, com verduras e frutas, segundo o cardápio estipulado pela nutricionista municipal responsável.



Atividade de educação alimentar e nutricional



Merendeiras Nelza e Maria Aparecida

"Essa temática deve estar sempre presente no currículo da escola rural. Os assentados podem produzir alimentos saudáveis em seu próprio lote, tanto para sua subsistência e economia. O papel da escola é conscientizar para que os filhos de assentados tenham consciência sustentável", enfatiza a diretora Zuleika Souza.

Escritora teodorensense realiza Encontro Literário



Na segunda quinzena de março (15), a escritora teodorensense Regina Prieto realiza o Encontro Literário "Ler expande caminhos", promovido pela sala de leitura da E.E. Assentamento Santa Clara, com o intuito de fomentar a leitura dos estudantes dos Anos

Amor: eixo primordial entre família e escola

Por COE Cintia Guidorizzi



O plano de gestão integrada 2022, da E.E. Assentamento Santa Clara, objetiva maior interação entre a família e a escola. Na noite de 24 de maio, o terapeuta Carlos Verdeiro palestrou sobre a relação familiar no contexto escolar, ressaltando a importância do perdão, da espiritualidade e a valorização da essência humana. Jeferson Pereira da Silva, Leonardo Queirós Klehm e Denny Anderson de Oliveira animaram o evento com repertório musical intimista e acolhedor, contribuindo, assim, para a aproximação de familiares, professores e estudantes presentes. O terapeuta levou o público a refletir sobre a trajetória de vida do ser humano, deu ênfase a inúmeras reflexões sobre a restauração dos laços familiares. Reconsiderou a importância do papel da família e da escola. "Os pais educam e a escola complementa a formação integral", observou Verdeiro.

Santa Clara desenvolve experiência alfabetizadora com uso de letras móveis

Por CGP Ana Maria Arfeli Ferrari



Os educadores dos Anos Iniciais, das turmas do 1º e 2º anos: Adelson Arantes e Karolayne Ferreira, da E.E. Assentamento Santa Clara, desenvolvem atividades significativas para potencializar avanços no processo de alfabetização. Destaca-se que é uma das ações planejadas no Plano de Melhoria de Resultados - Gestão Integrada para o avanço das hipóteses de escrita.

Escola rural Santa Clara realiza 'Culminância das eletivas' do primeiro Semestre de 2022

Por estudantes 9º ano A e educadora Magnoseli Sena



Os estudantes do 9º ano A, apresentam o livro 'Escritores da liberdade', por meio de mostra pedagógica.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Assentamento Santa Clara, localizada no município de Mirante do Paranapanema, realizou a 'Culminância das Eletivas', através de apresentação de Salas temáticas, na I Mostra Pedagógica, no dia 23 de junho de 2022. Um dos projetos em destaque foi a escrita de um livro, com textos de autoria dos estudantes do 9º ano A. Os estudantes tiveram ao longo do semestre, orientação da professora Magnoseli Sena para a escrita dos textos e concretização do produto final, o lançamento do livro "Diálogos da liberdade - A arte de escrever".

Ao longo do processo de escrita, os estudantes do 9º ano A, sob a mediação docente, realizaram curadoria sobre os diversos gêneros textuais, já que a escolha do gênero era livre. A educadora disponibilizou várias atividades de incentivo à escrita. Escreveu também um texto de autoria para ser inserido no livro, com o título "Estudantes protagonistas ou antagonistas?". Dessa forma, cada aluno elaborou um texto de autoria para a publicação do livro.

"O lançamento do livro aconteceu de forma organizada e prazerosa, em sala ambientada, com mesas contendo os livros produzidos para os leitores apreciarem. A experiência de fazer parte deste projeto foi muito emocionante. A E.E. Santa Clara se empenha em cada projeto idealizado, desenvolvendo as habilidades cognitivas e socioemocionais de seus estudantes", diz a docente Magnoseli Sena.

I Mostra Pedagógica

Por CGP Cristiane Oliveira



Educadora Claudete apresenta maquete produzida sobre energia eólica

Com o objetivo de socializar com a comunidade escolar todo processo educativo, vivenciado pelos estudantes, ao longo do primeiro semestre de 2022, a E.E. Assentamento Santa Clara promoveu, no dia 23 de junho, I Mostra Pedagógica. Educadores e educandos protagonizaram a culminância do componente curricular Eletiva, e dos componentes que integram os Itinerários Formativos, do Novo Ensino Médio: Meu papel no desenvolvimento Sustentável e Cultura em Movimento: Diferentes formas de Narrar a Experiência Humana.

Orientados pelos educadores, os estudantes, cultivaram bucha; produziram sabão, desenvolveram os cinco sentidos através do jardim sensorial; compreenderam mais sobre agricultura familiar, empreendedorismo; aprenderam e degustaram suas próprias receitas, refletiram sobre a importância da alimentação saudável e o combate ao sedentarismo para a melhoria do bem estar físico e mental; produziram diferentes gêneros textuais com muita liberdade de expressão; e nos componentes dos Itinerários puderam conhecer um pouco mais sobre as influências da cultura indígena, portuguesa e africana, na formação do povo brasileiro e repensar sobre a importância da inserção dos princípios de sustentabilidade ambiental.

Todo empenho dos docentes, estudantes e equipe de um modo geral, resultou em muita aprendizagem, sistematizada em salas temáticas, apresentação teatral e música. "Eventos Culturais são de extrema importância no ambiente escolar, pois além de enobrecer e fomentar a aprendizagem fortalece os laços entre educadores e educandos, estimula a produção artística e cultural, promovendo o protagonismo, contribuindo assim, para a formação integral dos estudantes", pondera Cristiane Oliveira, coordenadora de gestão pedagógica do Ensino Médio.

Santa Clara realiza I Chá Literário

Por Daniela Arfeli



Indicação do professor Vander Escudero - Contos Machadoianos

O chá literário foi realizado na segunda quinzena (20/06), objetivou socializar e propagar leituras realizadas, no primeiro semestre, por estudantes e educadores da E.E. Assentamento Santa Clara. Os professores de Língua Portuguesa, em colaboração da professora da sala de leitura, Rita Regina, desenvolveram o comportamento leitor, a fluência e compreensão leitora, de acordo com os pressupostos Isabel Solé "o leitor interagindo com o texto". Ratificamos que todo este trabalho de leitura faz parte da ação planejada, do Plano de Melhoria de Gestão Integrada: Desenvolver projetos para despertar o gosto pela leitura dos estudantes, sendo uma das etapas: a realização deste evento literário.

De fato, o evento foi protagonizado pelos estudantes, que demonstraram desenvoltura ao realizarem as indicações. Contamos com a presença da supervisora Lindsay da Cruz Leal, representando o dirigente regional de ensino - Enio Magro, os Gestores da Unidade, o núcleo pedagógico da Diretoria de Ensino de Mirante do Paranapanema representado por Geise Aparecida Pereira, Selma Assis e Helena Melo Souza. A professora da Sala de Leitura Rita Regina Barbosa, os professores do componente curricular de Língua Portuguesa: Vander Juliano Escudero, José Manoel Filho e Magnoseli do Nascimento Sena, os PROATECS, o grêmio estudantil: Giovana Santana Machado, Lidiane Lopes da Silva, as funcionárias: Maria Aparecida dos Santos e Nelza Degasperri; os estudantes dos Anos Finais e Ensino Médio.

"A leitura é uma aprendizagem, uma viagem pelo mundo da imaginação. Sigo uma rotina diária de leitura. Minha mãe coloca o celular para despertar e durante 40 minutos eu leio. Neste ano já li oito livros e meu gosto pela leitura iniciou a partir das aulas do professor Vander Escudero", enfatiza o estudante Luiz Otávio Bischoli de Souza, do 6º ano A.

"A supervisão de ensino parabeniza a equipe gestora e demais integrantes da E.E. Assentamento Santa Clara, pela realização do I Chá Literário, realizado no dia 20 de junho de 2022. A atividade que envolveu, gestores, docentes, alunos e funcionários contribuiu, grandemente, para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da comunicação, e, principalmente para a ampliação do vocabulário, conhecimentos gerais e do senso crítico de todos que participaram. O ambiente preparado para essa ação estava lindamente adornado, manifestando assim, o acolhimento e a relevância do trabalho desenvolvido", pondera a supervisora de ensino Lindsay da Cruz Leal.

Escola Santa Clara fomenta temática Setembro Amarelo e concurso do Conviva

Por COE Lilian Leite



Vencedora do concurso da Unidade Escolar - Vitória Maria Brites - do 8º ano A.

A E. E. Assentamento Santa Clara, com apoio da Professora Especialista em Currículo, Denise Costa (PEC) - Programa Conviva, da Diretoria de Ensino de Mirante do Paranapanema estimula a comunidade estudantil na participação do concurso: A Arte da Vida: Viver com saúde - Valorização da Vida, promoção da saúde mental e emocional. O objetivo da ação é fortalecer laços entre escola e estudantes, fomentando a escuta ativa e o diálogo restaurativo, além de potencializar a valorização da vida, saúde mental e emocional.

Durante todo o mês de setembro, a escola realizou ações de orientação e prevenção ao suicídio: palestra com a psicóloga Giovana Brito, produções sobre o tema, dinâmica e processo de criação artística, através das obras de Sebastião Salgado e O Grito de Edvard Munch, com mediação das educadoras Melane Esquivel Biill e Lucilene Santos.

A ideia é promover ações que abram espaço para debates sobre o suicídio, além de divulgar o tema e alertar a população sobre a importância de sua discussão. Acredito que para que possamos evitar o suicídio, a escuta ativa é o primeiro passo. Conversar, trazer o assunto à tona e fazer com que os estudantes saibam que não estão sozinhos e de que existem profissionais especializados e meios de tratar a saúde mental", destacou a gestora Lilian Leite - uma das responsáveis pelo Programa CONVIVA da Unidade Escolar.

Equipe Santa Clara agradece o ano de 2022, deseja um Santo Natal e abençoado 2023 a todos!

Equipe editorial: Ana Maria Arfeli Ferrari, Cintia Guidorizzi, Cristiane Oliveira e Daniela Arfeli

Fotojornalismo: Juliana Parron

Edição Gráfica: Jhonatan Freire